

## **BOLETIM 48 - SETEMBRO/1996**

### **CURTA NAS TELAS**

O curta-metragem brasileiro volta a ter um espaço regular para exibição: as salas de cinema de Porto Alegre. O projeto CURTA NAS TELAS é o resultado de 11 meses de discussão entre APTC, Sindicato dos Exibidores, Câmara Municipal e Prefeitura de Porto Alegre sobre formas e possibilidades de apoio à distribuição do curta-metragem. No dia 9 de setembro, às 17h, no salão nobre da Prefeitura, será assinado um convênio entre as quatro entidades instituindo um sistema de rodízio nas salas de cinema de Porto Alegre para exibição do curta-metragem. Os filmes que farão parte do projeto deverão ser selecionados por uma comissão, formada por representantes das entidades envolvidas. Poderão participar da seleção filmes em 35mm, com duração de, no máximo, 15 minutos e que não tenham sido exibidos em salas comerciais através da Lei do Curta. A Prefeitura, ciente da importância da volta do curta às telas, assumiu a responsabilidade de incentivar a distribuição dos curtas-metragens remunerando os filmes (R\$ 1.000,00 pela semana de exibição). Para fazer parte da primeira seleção o responsável legal (produtor, realizador ou distribuidor) deverá enviar uma cópia do filme (em 35mm ou VHS) com sinopse e ficha técnica, até quarta-feira, 11 de setembro, para a Coordenação de Cinema e Vídeo da Secretaria Municipal de Cultura (av. João Goulart 551, sala 309, Porto Alegre CEP: 90010-120 Fone: 051 2271738). Nos dias 13 e 14 de setembro a comissão deverá selecionar os doze filmes que serão exibidos nos primeiros três meses do projeto.

O primeiro filme deverá ser exibido ainda em setembro. E no final de novembro, nova seleção.

### **ENCONTRO ANUAL DAS ABDs**

Dez ABDs (PA, MA, PE, PB, DF, MG, RJ, SP, SC e RS) estiveram reunidas no dia 25 de agosto no Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo. Depois de um rápido relato das situações regionais (mobilização e apoios a produção e exibição de filmes) foram discutidos: a necessidade de rearticular as ABDs através da circulação sistemática de informação e algumas questões de política nacional que resultaram numa carta ao Ministro da Cultura. Propusemos ao Ministro: 1- realização um novo concurso nacional para curtas e médias-metragens. 2- autonomia da área cinematográfica através da criação do Instituto Nacional de Cinema que deverá promover a produção e difusão de filmes de curta e média metragem, a representação internacional e a centralização da informação.

### **LEI DE INCENTIVO À CULTURA**

Em maio deste ano o Governador Antônio Brito enviou à Assembléia um projeto de lei de incentivo à cultura. A partir de iniciativa do deputado Marcos Rolim, representantes da comunidade cultural e do governo discutiram a proposta e um substitutivo foi apresentado em nome de vários deputados, de vários partidos. Para surpresa geral, um novo substitutivo foi apresentado pelo governo e aprovado no dia 19 de agosto. Este projeto tem que ser regulamentado e nós queremos fazer propostas para esta regulamentação. Por isso estamos convocando todos os interessados para discutir a regulamentação da Lei de Incentivo à Cultura na próxima reunião da APTC, dia 10 de setembro, 19 horas, na Usina do Gasômetro.

### **FUMPROARTE**

Um novo edital se encerra em 14 de setembro. Quem quiser ainda dá para correr até a Casa Torelli, pegar a papelada e preparar o projeto. Para este ano temos novos representantes da área de cinema: Fatimarlei Lunardeli (titular) e Sérgio Silva (suplente).

## GRAMADO 96

Apesar de 1995 ter sido um ano de maior apoio a produção cinematográfica (6 curtas premiados no concurso do Estado e 3 médias e 1 curta selecionados pelo FUMPROARTE) este foi o ano de menor número de filmes gaúchos presentes no Festival nos últimos 10 anos. Concorreram ao prêmio Assembléia Legislativa os curtas: Um Homem Sériô, de Dainara Toffoli e Diego de Godoy, Quando o Dia Surgir de Antônio Carlos Textor e O Chapéu de Paulo Nascimento. Como havia sido acordado entre a Comissão Executiva do Festival e a APTC, o prêmio Assembléia Legislativa ficaria reduzido a dois prêmios: melhor filme do ano e um segundo prêmio a ser definido pelo júri. O júri foi composto por Tabajara Ruas, José Clemente Pozenato e Gustavo Fernandez. E os premiados foram: Um Homem Sériô - melhor filme 1995/96 e Ari França pelo trabalho em O Homem Sériô. Como todos os anos o prêmio Assembléia Legislativa é composto por um troféu e uma quantia em dinheiro. Infelizmente a parte em dinheiro ainda não foi repassada aos premiados.